

**INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM  
SAÚDE: MOVIMENTOS UFFS E SECRETARIAS DE SAÚDE**

**SCHAEFER, F. M.<sup>[1]</sup>; MASCARELLO, S. B.<sup>[1]</sup>; MACHADO, A. R.<sup>[1]</sup>; HOELSCHER,  
B. R.<sup>[1]</sup>; TOMBINI, L. H. T.<sup>[2]</sup>; MADUREIRA, V. S. F.<sup>[2]</sup>**

A integração entre instituições de ensino superior e serviços de saúde é estratégia potencial para transformação da formação e do desenvolvimento profissional em saúde, com vistas à qualificação da atenção no Sistema Único de Saúde (SUS). As discussões em torno dessa aproximação datam da década de 1980, anterior à criação do SUS. Considerada a educação como instrumento potente para corrigir o descompasso entre a orientação da formação, do desenvolvimento dos profissionais de saúde e dos princípios, diretrizes e necessidades do SUS surge, no Ministério da Saúde, a educação permanente em saúde (EPS), enfatizando processos de aprendizagem no trabalho para qualificação das práticas de atenção. Este trabalho objetiva relatar os movimentos de EPS com agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate a endemias (ACE), a partir da integração entre o curso de Enfermagem da UFFS e Secretarias Municipais de Saúde da região Oeste. Para tanto, resgatou-se as ações desenvolvidas pelo grupo docente proponente do Programa de Extensão “Educação permanente em saúde para profissionais da Atenção Primária: integração entre Secretaria de Saúde de Chapecó e região e Curso de Enfermagem da UFFS”. Anteriormente à institucionalização do Programa de Extensão, as iniciativas em EPS para os profissionais citados datam de 2016, ano em que foram contemplados todos os ACS que à época atuavam em Chapecó. Nos anos subsequentes, as atividades prosseguiram em Chapecó (2017) e estenderam-se para sete municípios da região Oeste de Santa Catarina nos anos de 2018 e 2019. Em 2020 e 2021, as ações diretas foram suspensas em razão da pandemia Covid-19, mas continuaram com a confecção de materiais educativos (folders em diferentes idiomas, jogos, vídeos), os quais foram encaminhados à Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó (SESAU) e disseminados para os ACS, principalmente por meio digital. Em 2022 foram retomadas as ações presenciais em parceria com SESAU, que passaram a incluir os ACE. Já em 2023, a UFFS estabeleceu parceria com Xanxerê e Faxinal dos Guedes, municípios nos quais foram desenvolvidas as atividades de EPS com todos os ACS. Em 2024, novamente em Chapecó, o foco voltou-se para os ACE. Nos nove anos de desenvolvimento participaram cerca de 300 profissionais a cada edição. A cada ano, novas temáticas são abordadas. A exemplo, em 2023 o foco voltou-se para os indicadores do Programa Previne Brasil e, em 2024, o destaque foi a apresentação e debates sobre a vacina Q-Denga. A atividade realizada pelo grupo de Extensão reafirma a importância da integração entre academia e serviços de saúde como caminho promissor para construção de uma assistência mais justa e resolutiva. Ao promover a integração ensino-serviço, essa modalidade de ensino

favorece a formação de profissionais mais qualificados e comprometidos com a promoção da saúde da população. Dessa forma, os temas abordados são definidos conforme as demandas da comunidade e dos profissionais, a fim de melhor preparar os profissionais para atender às demandas da população e contribuir para a melhoria da qualidade da assistência, impactando diretamente na sua saúde e bem-estar.

**Palavras-chave:** Educação permanente; Saúde; Integração; Qualificação.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Origem:** Extensão

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó - UFFS.

**Aspectos Éticos:** Não se aplica

---

[1] Fernanda Mayta Schaefer. Curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. [fernandamaytas@gmail.com](mailto:fernandamaytas@gmail.com).

[1] Suelen Bianchetto Mascarello. Curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. [suelen16mascarello@gmail.com](mailto:suelen16mascarello@gmail.com)

[1] Andressa Rissotto Machado. Curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. [andressa.machado@estudante.uffs.edu.br](mailto:andressa.machado@estudante.uffs.edu.br)

[1] Bruna Razia Hoelscher. Curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. [brunarazia@gmail.com](mailto:brunarazia@gmail.com)

[2] Valéria Silvana Faganello Madureira. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. [valeria.madureira@uffs.edu.br](mailto:valeria.madureira@uffs.edu.br)

[2] Larissa Hermes Thomas Tombini. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. [larissa.tombini@uffs.edu.br](mailto:larissa.tombini@uffs.edu.br)